

O presente trabalho pertence à pesquisa *Crônica e cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série Balas de Estalo* e visa empreender um estudo sobre as crônicas de Ferreira de Araújo publicadas na *Gazeta de Notícias* no ano de 1883. Nesse recorte temporal, o autor era responsável por *Cousas políticas*, coluna não assinada, mas associada a seu nome, e escrevia para a série *Balas de Estalo*, sob o pseudônimo de Lulu Sênior. Para desenvolver esse estudo, parto da seguinte questão: a sua produção cronística nas duas colunas constitui uma unidade de crítica política através de formas complementares, considerando sua afinidade temática e sua divergência de tom? *Cousas políticas* (1883 – 1885), publicada semanalmente, possuía traços de editorial e ocupava a primeira página da publicação. *Balas de estalo* (1883 – 1886), publicada diariamente, era uma série coletiva cujos cronistas – dentre eles Machado de Assis, Henrique Chaves e Valentim Magalhães – escreviam sob pseudônimos, abordando a política com um tom humorístico. Para articular o trabalho, serão utilizados como eixos comparativos a dimensão formal dos textos (atentando para as variações quanto à sua estrutura) e a maneira que a política foi abordada pelo autor ao longo das séries (buscando identificar os alvos mais recorrentes das críticas e como elas se realizavam em cada coluna). A metodologia do trabalho será a pesquisa bibliográfica. A leitura do *corpus* será feita através do livro *Cousas políticas*, editado em 1884 pela *Gazeta de Notícias*, que compila as crônicas publicadas em 1883 e atribui a sua autoria a Ferreira de Araújo, e das crônicas publicadas na série *Balas de Estalo*, microfilmadas do original. Para realizar tal leitura, serão utilizados como base teórica estudos desenvolvidos por Antonio Candido, Roberto Schwarz e Nelson Werneck Sodré, tendo em vista um panorama das relações entre crônica, imprensa e sociedade no final do Império.